

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DO COMITÊ DA BACIA**  
2 **HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO**  
3 **(GD6), REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2021 POR**  
4 **VIDEOCONFERÊNCIA**

5 Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas,  
6 deu-se início a 3ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes  
7 Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo (CBH Mogi-Pardo GD6), realizada de forma não  
8 presencial, pela plataforma Teams, para discussão dos seguintes itens de pauta: **Item I**  
9 - Abertura da sessão pelo Presidente do Comitê, execução do Hino Nacional, verificação  
10 de quórum e leitura das justificativas de ausência; **Item II** - Aprovação da Ata da 2ª  
11 Reunião Extraordinária do dia 08/07/2021; **Item III** - Deliberação sobre a aprovação de  
12 **MOÇÃO DE REPÚDIO À DECISÃO DA INB (Indústrias Nucleares do Brasil) DE**  
13 **TRANSPORTAR REJEITOS RADIOATIVOS (TORTA II) DA UNIDADE SANTO AMARO**  
14 **PARA DEPOSITAR NA UTM CALDAS-MG; Item IV – Assuntos Gerais; e Item V -**  
15 **Encerramento. Membros presentes: Na reunião estiveram presentes 32 (trinta e dois)**  
16 **membros, representando 31 (trinta e um) Instituições, sendo os seguintes membros da**  
17 **Diretoria: Presidente Rogério Araújo Dias (Associação Nacional dos Serviços**  
18 **Municipais de Saneamento - ASSEMAE), Secretário Juvenal Nogueira Marques**  
19 **(Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD)**  
20 **e Secretária Adjunta Rafaela Macedo Soares (Prefeitura Municipal de Guaxupé) e**  
21 **os seguintes Conselheiros: Newton Eleutério Ramos (Polícia Militar do Estado de**  
22 **Minas Gerais - PMMG), Eduardo de Araújo Rodrigues (Instituto Mineiro de Gestão**  
23 **das Águas - IGAM), Leonel Satiro de Lima (Empresa de Assistência Técnica e**  
24 **Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER), Wladimir Ferreira Fadini**  
25 **(Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA), Acássio**  
26 **José Paese (Polícia Civil de Minas Gerais), Tamires Freitas de Camargo (Polícia**  
27 **Civil de Minas Gerais), Renato Pan (Instituto Estadual de Florestas - IEF), Giovani**  
28 **Adison Grande (Secretaria de Estado de Saúde - SES), representantes do PODER**  
29 **PÚBLICO ESTADUAL; Priscila Magne Bueno (Prefeitura Municipal de Santa Rita de**  
30 **Caldas), Samira Fróes de Oliveira (Prefeitura Municipal de Bueno Brandão), Ianka**  
31 **de Oliveira (Prefeitura Municipal de Caldas), Joelmar Lucas Andrade (Prefeitura**  
32 **Municipal de Poços de Caldas), Claudio Junior Araújo (Prefeitura Municipal de**  
33 **Andradas), Camilla Batista de Oliveira (Prefeitura Municipal de Muzambinho),**  
34 **representantes do PODER PÚBLICO MUNICIPAL; Egonn Hendrigo Carvalho Silva**  
35 **(Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA), Renato Nogueira Pizol**  
36 **(Alcoa Alumínio S.A.), Ivo Aparecido Paparotte (Indústria e Cerâmica Andradense**  
37 **S.A. – ICASA), Fábio Augusto Zincone (DME Energética S.A.), Laene Fonseca Vilas**  
38 **Boas (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG), Luiz Renato**  
39 **Musa Machado (Associação dos Mineradores do Planalto de Poços de Caldas -**  
40 **ASMIPC), representantes dos USUÁRIOS; Antônio Carlos Sales (Associação dos**  
41 **Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Andradas – ASSEA), José Edilberto da**  
42 **Silva Resende (Associação Poços Sustentável - APS), Kelly Ribeiro de Andrade**  
43 **Almeida Di Tomazzi (Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia do Rio**  
44 **Grande – ARPA Rio Grande), Irinéia Ardissom da Silveira Souza (ONG Planeta**  
45 **Solidário), Maria Teresa Mariano (Sociedade Mineira de Cultura - Pontifícia**  
46 **Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG Campus Poços de Caldas),**  
47 **Cláudio Antônio de Andrade Lima (Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG),**  
48 **Ângela Maria Martins Marques dos Santos (Conselho Regional de Engenharia e**

49 **Agronomia de Minas Gerais – CREA MG), Valnei José de Melo (Nascentes do Alto**  
50 **do Rio Pardo e seus afluentes - NARP) e Sebastião Marcos Vilela (Instituto Federal**  
51 **do Sul de Minas - Campus Muzambinho),** representantes da **SOCIEDADE CIVIL.**  
52 Também estiveram presentes os seguintes convidados: **Daniel Tygel (Vereador do**  
53 **Município de Caldas/MG), Luiz Cláudio Luchini (Procurador Jurídico do município**  
54 **de Caldas/MG), Alexandre Oliveira Pereira (Responsável Técnico da CNEN /**  
55 **LAPOC Poços de Caldas/MG), Thiago Figueiredo Santana (Gerente do IGAM),**  
56 **Katiane Brito (Responsável pela Gerência de Monitoramento e Qualidade do**  
57 **IGAM), Paulo Roberto Pinheiro (Engenheiro Ambiental – Caldas/MG – Ex-**  
58 **coordenador da Comissão de Acompanhamento da INB), Aparecido Hojah**  
59 **(Presidente da ASSEMAE) e Francisco Lopes (Procurador Jurídico da ASSEMAE);**  
60 **Item I -** A reunião foi aberta pelo Presidente Rogério, o qual agradeceu a presença de  
61 todos e desejou uma boa reunião. Na sequência, ele solicitou a execução do Hino  
62 Nacional. Verificou-se o *quórum* e a secretária fez a leitura das justificativas de  
63 ausências. Em seguida, passou-se para o **Item II - Aprovação da Ata da 2ª Reunião**  
64 **Extraordinária do dia 08/07/2021;** Sem manifestações contrárias e com algumas  
65 contribuições dos conselheiros Ângela e José Edilberto, a referida ata foi aprovada;  
66 passou-se portanto para o **Item III - Deliberação sobre a aprovação de MOÇÃO DE**  
67 **REPÚDIO À DECISÃO DA INB (Indústrias Nucleares do Brasil) DE TRANSPORTAR**  
68 **REJEITOS RADIOATIVOS (TORTA II) DA UNIDADE SANTO AMARO PARA**  
69 **DEPOSITAR NA UTM CALDAS-MG;** o Presidente Rogério passou a palavra para a  
70 conselheira Ângela que solicitou a correção do texto inicial da Moção de Repúdio: onde  
71 lia-se unidade de Santo Amaro, lê-se “Unidade de Interlagos”. Em seguida, foi feita a  
72 leitura da moção e o convidado Paulo Pinheiro disse que o evento foi em 25/09/2018 e  
73 não em 2019 como está na moção. O convidado vereador Daniel, da cidade de Caldas,  
74 agradeceu o convite e parabenizou o Comitê pela iniciativa de fazer esta reunião  
75 extraordinária e a rapidez com que a mesma foi feita. Com relação à moção, fez algumas  
76 observações e importantes contribuições e sugestões de alterações que foram feitas  
77 posteriormente. Em seguida, ele comunicou que o requerimento da Dep. Beatriz  
78 Serqueira foi aprovado na ALMG e confirmou a audiência pública na ALMG na terça-  
79 feira, dia 21/09 às 14:30hs explicitamente sobre esta questão do risco de transporte e  
80 depósito de rejeitos radioativos para a unidade de Caldas para a qual já foram  
81 convidadas as Prefeituras da nossa região e o CBH GD6. O presidente Rogério  
82 agradeceu e passou a palavra para a conselheira Ângela que fez as suas considerações  
83 sobre a questão do transporte e provável depósito em Caldas, mencionada pelo vereador  
84 Daniel e disse que as colocações dele foram muito pertinentes. Com relação ao  
85 descomissionamento, ela disse que já está em andamento na unidade de Interlagos e  
86 que provavelmente Itu não irá receber este material, pois há uma comissão de  
87 descomissionamento também naquela região. Ressaltou que o Comitê está atento à tudo  
88 isto e que ao final, sairá um documento muito bom que será enviado a todos os órgãos  
89 competentes descritos no mesmo. O presidente Rogério passou a palavra para o  
90 convidado Alexandre da CNEN para que ele esclarecesse sobre a questão do  
91 licenciamento ambiental desta unidade da INB em Caldas. Alexandre disse que na época  
92 da implantação desta, nem existia o IBAMA mas por outro lado o IBAMA faz  
93 acompanhamento do site e inclusive ele já participou de inspeções deste órgão no local  
94 para que eles conhecessem o ponto de vista da CNEN. Em seguida, a palavra foi dada  
95 ao procurador jurídico do município de Caldas, Luís Claudio, que disse que eles foram  
96 surpreendidos por este ofício do Ministério Público do estado de São Paulo, há

97 aproximadamente 4 meses atrás, falando sobre esta intenção da INB em trazer este  
98 material para o município de Caldas, devido ao descomissionamento da unidade de  
99 Interlagos que o MPSP acompanha desde 2002. Disse que foi solicitado uma reunião  
100 com o presidente da INB o mais rápido possível devido à preocupação com esta  
101 intenção, já que o mesmo afirmou que a unidade de Caldas é a mais propícia para  
102 receber este material, pela mesma estar localizada em uma área mais afastada da zona  
103 urbana. Disse que estão tentando uma reunião também com o governador de Minas,  
104 com o presidente da FEAM, com o procurador do MPSP e o procurador do MPMG em  
105 Pouso Alegre, pois não faz sentido a unidade da INB em Caldas, que também já está em  
106 descomissionamento, receber este material radioativo. Reforçou que os prefeitos de  
107 Santa Rita de Caldas, Ibitiúra de Minas, Ouro Fino, Divisa Nova, Andradas estão  
108 alinhados com o prefeito de Caldas, apoiando esta causa. O conselheiro Antônio Carlos  
109 tomou a palavra e disse que já esteve fiscalizando esta unidade de Caldas e detalhou  
110 todos os materiais radioativos que estão armazenados ali e na barragem, apontando os  
111 riscos iminentes para a região e para a população, manifestando a sua indignação e  
112 repúdio quanto a receber este material. O convidado Paulo Pinheiro lembrou que desde  
113 2016 vem sendo questionado à INB e a CNEN sobre esta questão e que a torta II não  
114 foi vendida para a China porque o estado de SP não queria que passasse nas rodovias  
115 deles e eles não conseguiram os devidos licenciamentos e sugeriu que o Comitê peça  
116 à INB que todos os relatórios deles venham com ART – anotação de responsabilidade  
117 técnica, pois caso aconteça as eventualidades pode-se ir atrás do CREA MG e  
118 questionou também se o IGAM foi fazer a visita na INB como foi sugerido pela Promotoria  
119 de Pouso Alegre e se a UNIFAL, a PUC e o DMAE não poderiam se unir e fazer um  
120 monitoramento paralelo à INB. E lembrou que pelo próprio relatório da INB teve um  
121 vazamento em 01/03/2018 e 25/09/2018 e perguntou se até agora não foi feito mais  
122 nenhuma análise ou teste sobre isto. O conselheiro José Edilberto propôs que nesta  
123 reunião se escute todos os convidados e em seguida num segundo momento da reunião  
124 se delibere sobre a moção de repúdio com as contribuições enviadas por todos para se  
125 aprimorar a moção. O presidente Rogério disse que é bem pertinente esta proposta e  
126 sugeriu à Plenária criar um grupo de trabalho especificamente sobre este tema porém a  
127 maioria não concordou, dada a urgência do encaminhamento da moção aos órgãos e foi  
128 sugerido aprovar a moção ad referendum. O direito de resposta foi dado ao convidado  
129 Alexandre da CNEN que informou que não existe nenhum processo aberto hoje dentro  
130 da CNEN a respeito deste assunto, ou seja, não foi feita nenhuma solicitação por parte  
131 da INB referente à movimentação de material para a unidade de Caldas. E propôs que o  
132 comitê se organize e convide as duas organizações, INB e CNEN para fazer suas  
133 apresentações e trazerem informações mais precisas sobre o que tem no site, pois ele  
134 percebeu que algumas delas não estão corretas. Por exemplo, disse que a barragem de  
135 rejeitos não tem nada a ver com o material que está armazenado nos galpões e que a  
136 Torta II e o mesotório são materiais completamente diferentes, tendo este segundo um  
137 tempo de vida bem menor que a torta II, por isto ele foi enterrado separadamente. E que  
138 o ponto 76 não tem absolutamente nada a ver com a situação de barragem de rejeitos.  
139 Explicou também sobre a análise dos materiais e sobre o licenciamento nuclear, dizendo  
140 que este existe desde que o empreendimento foi instalado. Deixou claro que existe todo  
141 um planejamento que a INB deverá adotar caso isto se concretize, detalhando todo o  
142 processo e procedimentos para este trâmite da documentação e transporte. O presidente  
143 Rogério agradeceu mais uma vez a participação dele porém reforçou que apesar de não  
144 haver o total conhecimento sobre os elementos radioativos por parte dos conselheiros,

145 deve-se observar a intenção deste Comitê que é se posicionar contra a vinda deste  
146 material para Caldas. A próxima inscrita foi a convidada Katiane do IGAM que disse que  
147 o IGAM enquanto órgão gestor tem uma grande preocupação com o tema também, ele  
148 fez uma interlocução com o empreendedor, foi montada uma proposta de  
149 monitoramento, de frequência, para melhorar a malha amostral, junto com o  
150 empreendedor, deixando claro qual era a limitação de atuação do IGAM porque  
151 realmente era um assunto de competência da CNEN e do IBAMA. Ademais até o  
152 laboratório que o IGAM contrata hoje não faz a análise de elementos radioativos, pois  
153 são laboratórios específicos que tem que ter uma expertise. Quanto à visita citada, ela  
154 disse que o IGAM não recebeu nenhum convite, nenhuma moção neste sentido, deixou  
155 claro que até haveria o interesse desta visita para se conhecer toda a estrutura, mas  
156 como isto ocorreu no final de 2019 e início de 2020, veio a pandemia e com os técnicos  
157 todos em home office, não haveria a possibilidade de ir a campo. E sugeriu chamar a  
158 SEMAD e a FEAM para as próximas discussões sobre o tema, dada a expertise e o  
159 acompanhamento deles. O presidente Rogério agradeceu e disse que os convites serão  
160 feitos. Logo depois ele citou a manifestação do conselheiro Joelmar pelo *YouTube* que  
161 deixou o seu voto favorável à moção de repúdio deste Comitê. A conselheira Laene  
162 tomou a palavra e esclareceu que a ideia do grupo de trabalho proposto pelo Presidente  
163 seria para trazer o Alexandre da CNEN oficialmente para o Comitê, por ele ser um grande  
164 conhecedor do tema, o que facilitaria no propósito de gerar documentos futuros sobre o  
165 tema com as informações reais e atualizadas para fazer outras moções e  
166 encaminhamentos corretos. Mas que isto em nada prejudicaria o trâmite desta moção,  
167 pois seriam trabalhos posteriores e complementares à mesma. Além de poder trazer  
168 mais pessoas envolvidas como o procurador e o vereador de Caldas, para contribuir  
169 também. A conselheira Ângela disse que uma moção não demanda um grupo de  
170 trabalho, dada a urgência da mesma, mas concordou em criar o grupo para trabalhos  
171 futuros sobre o tema e lembrou que todo grupo de trabalho deve ter um objetivo e um  
172 período determinado. Lembrou que a CNEN está em um momento de transição, pois  
173 abriu mão de todas as suas ações da INB para o Governo Federal e que a INB está  
174 dentro do Ministério de Minas e Energia e sugeriu que o Alexandre esclareça esta  
175 questão para todos. Ele se dispôs a responder mas o presidente Rogério disse que era  
176 melhor fazer em um outro momento, para não fugir do tema proposto. A conselheira  
177 Maria Teresa e concordou com a agilidade que esta moção requer e disse que todos  
178 devem ficar cientes que trazer este material para Caldas é uma intenção real da INB pois  
179 ela ouviu esta afirmação de uma funcionária da INB de Resende na presença da  
180 imprensa e que este assunto é extremamente importante pois afeta diretamente as  
181 águas. O presidente Rogério concedeu a palavra para o procurador Luiz Claudio que  
182 concordou com as palavras do Alexandre pois disse que a INB confirmou que esta  
183 possibilidade de trazer estes rejeitos para Caldas ainda está em fase de estudos e que  
184 a despeito disto, a administração municipal de Caldas já tem uma reunião em andamento  
185 com a presidência da CNEN independentemente deste assunto vir à tona ou não, pois  
186 serão levadas ao presidente outras questões do passivo ambiental. E que solicitaram à  
187 INB que o município seja informado de todos os atos com antecedência e com relação  
188 ao inquérito civil de SP, ele informou que teve acesso de forma eletrônica aos  
189 documentos a partir de 2018, mas os documentos mais antigos estão disponíveis apenas  
190 de forma presencial no Ministério Público de SP onde ele pretende ir para tirar cópia de  
191 tudo. Reforçou que o procurador de SP deu acesso à toda a documentação e que todos  
192 da esfera jurídica tomarão as providências necessárias. Após todas as considerações e

193 contribuições dos conselheiros e dos convidados, a Moção de Repúdio foi aprovada e  
194 será encaminhada à todos os órgãos descritos na mesma, após as correções apontadas.  
195 O conselheiro José Edilberto questionou ao IGAM se a Defesa Civil do Estado está  
196 preparada para atender esta emergência, sendo que não é possível desvincular a  
197 barragem da disposição dos rejeitos finais, como vêm tentando fazer. Os convidados  
198 Katiane e Thiago Santana responderam que isto teria que ser consultado junto à Defesa  
199 Civil, ao Corpo de Bombeiros, pois isto não é da competência do IGAM. Passou-se então  
200 para o **item IV – Assuntos Gerais**; o conselheiro Antônio Carlos solicitou que sejam  
201 revistos na próxima reunião, os pareceres do CERH sobre os 2 processos de outorga  
202 que foram indeferidos pelo Comitê e o CERH aprovou os mesmos, rever inclusive com  
203 a CTOC para que seja esclarecido à todos. As conselheiras Maria Teresa e Ângela  
204 endossaram esta solicitação e o convidado Thiago esclareceu que o comitê não  
205 observou os requisitos que lhe cabem na deliberação de um processo de outorga de  
206 grande porte conforme estabelecido na deliberação normativa nº 31, por isto o CERH  
207 deliberou favoravelmente. Contudo, ele lembrou que a outorga não é o único ato  
208 autorizativo que uma intervenção necessita para ser implementada e que caberá ao  
209 município de Poços de Caldas anuir ou não, baseado nas suas legislações, a instalação  
210 da intervenção. Outro assunto que o presidente Rogério abordou foi em relação ao  
211 conselheiro Juvenal ter deixado o cargo de secretário do Comitê e convidou a secretária  
212 adjunta Rafaela a assumir temporariamente o cargo e a mesma aceitou. Em seguida, o  
213 presidente Rogério agradeceu a participação de todos e a produtividade da reunião.  
214 Nada mais havendo a tratar, a 3ª Reunião Extraordinária do CBH Mogi/Pardo (GD6) foi  
215 encerrada às 12h10min.